



S. PAIO DE ANTAS
= ESPOSENDE =

ANO II N.º 18
MAIO DE 1959

Composição e impressão:
Escola Tipog. da Oficina de S. José
= R A G A =

P U R E Z A

E' brilhante o Sol da Primavera que tudo anima de vida e de cor;

E' belo o azul, fundo e sem mancha, do céu português;

E' lindo e sereno o brilho da lua de Agosto ou Janeiro;

Fascina e eleva a brancura das neves no alto dos montes;

Deleitam e encantam as florinhas dos campos e os lírios agrestes;

Assombra e espanta o número infundável e o brilho fulgente das estrelas longínquas;

Infunde respeito o barulho tremendo do mar furibundo...

* * *

Sim, tudo isto é belo e brilhante... mas mais belo, mais brilhante, superior... é o brilho da alma limpa do lodo e da lama do pecado carnal. Mais belo que o azul do céu é a profundidade do olhar de quem não o queimou com a chama devoradora do vício impuro. Mais fascinante que a neve das montanhas é o espírito daqueles cujos pensamentos estão longe do pecado que mata a beleza. Mais majestosa que a força do mar, é a calma serena e profunda da alma ilibada da mancha lodosa.

E' por tudo isto que Nosso Senhor disse: «Bemaventurados os puros porque verão a Deus».

* * *

Tu que estás a ler estas linhas não quererás atingir esta beleza, não quererás chegar a este ideal que tem povoado o Céu de Santos e de Mártires?

E' difícil? - Pois é, mas conheces alguma coisa grande e digna de coroar heróis que não seja difícil e árdua?

E' difícil? - Pois é, mas tu não sabes que não estás sozinho nesta luta de conquista?

E se queres um modelo, tens a Santíssima Virgem.

Se precisas dum mestre, tens o próprio Jesus.

Se necessitas de um guia, tens o Espírito Santo.

Se queres uma força, tens a graça de Deus.

Ah! E's casado? E isso que tem? Também para ti há lei neste ponto. Cumpre-a rigorosa, fiel e conscienciosamente e terás atingido o teu ideal.

Já caíste e jazes no lago infecto e sujo?

E tu não sabes que ainda não estás definitivamente derrotado?

E tu não pensas que a fortaleza reconquistada pode vir a ser mais forte e valerosa do que a que nunca foi perdida?

Pois se sabes, sai daí e, com os olhos postos no alto, caminha sem desfalecimentos e chegarás de novo à meta com a alma mais branca que a lá dos cordeiros.

Mês de Maria **Banda de Música**

Este mês de oração, de louvores e de flores dedicado à Virgem Santíssima, terminou com saudades de todos nós. Estou contente pela maneira fervorosa com que o frequentaram todos os devotos de S. Paio, mas quero especialmente dar os parabéns às crianças desta terra que todos os dias, em número superior a uma centena, vieram à Igreja, cantar as glórias da Mãe de Deus.

Deve estar satisfeita a Virgem Santíssima com estas criancinhas que deixavam as suas brincadeiras para lhe dedicar alguns momentos entre cânticos e flores.

* * * *

TUDO MUDA

Se aqueles que agora andam a dar escândalos, atascados na lama e no vício, se lembrassem que a vida corre para a morte como um rio desce veloz a encosta duma serra a caminho do mar; se se lembrassem que ela, nessa fugida rápida, tudo desfaz e tudo transforma...

Se pensassem que a beleza depressa se transforma em fealdade asquerosa; que a força de que se orgulham rapidamente se demuda em triste fraqueza; que o corpo de que abusam não tarde será farrapo humano que todos empurram para a valeta das estradas...

Se meditassem que essa boca que agora insulta e injuria bem depressa pode precisar de pedir esmola às vítimas das suas injúrias e insultos.

Se reflectissem que essa mão que agora atira pedradas crueis àqueles que lhes dão um conselho amigo, ainda pode precisar de ser estendida humilde e respeitosamente a esses que agora ferem, para lhes implorar um pouco desse pão que agora malbaratam...

Se esses desencaminhados, meditassem, pensassem, reflectissem... talvez mudassem de vida e entrassem num caminho melhor.

Estiveram na Residência a mostrar a nova farda que envergavam pela primeira vez, todos os elementos da nossa prestigiosa banda.

Grato pela deferência.

Pela mesma altura também executaram pela primeira vez uma nova "Missa", a três vozes, cujos ensaios já tínhamos noticiado.

Requestrava um rude aldeão uma rapariga do campo.

Que fazes — perguntou-lhe nas últimas horas da tarde?

— Apascento os porquinhos — respondeu-lhe.

Replicou o enamorado moço:

— Quem me dera ser eu um deles!

E julgou que dizia a maior lindeza do mundo.

E a verdade é que não são menos limpos, senão mais sujos, muitíssimos galanteios!

Diz S. Bernardo que estar um jovem com sua noiva, tratá-la com frequência, fitá-la com paixão e não pecar, é maior milagre que ressuscitar um morto.

E assegura Santo Afonso que tratarem-se a sós e às escuras costuma ser já pecado mortal pelo perigo a que se expõem.

E acrescenta: "Tenho por certo que dos que têm largos colóquios, quando muito de cem se encontrarão dois ou três que não pequem e não ofendam a Deus muitas vezes..

Claro está. Por ventura o jovem e a donzela são duas estátuas de mármore? Não é ela muitas vezes pólvora e ele fogo? Que há-de resultar, pois, de se chegar o fogo à pólvora, se não uma horrível labareda?

Por esta causa muitos casamentos não são matrimónios, senão contratos do demónio. O matrimónio honesto faz da casa um céu; o contrato do demónio faz dela um inferno.

O alfaiate é quem ajusta o fato à pessoa, e Deus Nosso Senhor é quem há-de acomodar a mulher ao marido e o marido à mulher.

Rios de lágrimas se aboliriam no mundo com a observância deste único conselho:

"Antes que te cases, olha o que fazes..

(Migalhas de Doutrina)

"POMBA DE SANTA MARIA"

É já por demais conhecido o caso das pombas que, de vez em quando, poisam aos pés da branca imagem da Virgem de Fátima e a acompanham fielmente, durante dias e dias, apesar do barulho de toda a espécie e da grande multidão que, de perto, segue Nossa Senhora.

Uma dessas pombas brancas estava aos pés da Imagem que de Fátima veio assistir à inauguração do Monumento a Cristo-Rei. E... eis como o jornal "Novidades" conta o que se passou com essa pombinha:

"Exactamente essa pomba, ergueu-se em voo incerto quando, no Tabor de Cristo-Rei, a multidão extasiada celebrava a glória do Senhor das Amplidões. Descreveu a ave alguns círculos para logo rumar ao estrado presidencial, em cujo degrau poisou suavemente. Ajoelhado perante o Santíssimo, o Senhor Almirante Américo Tomás desviou o olhar na direcção da linda pomba Nesse preciso instante — e era domingo de Pentecostes! — um coro gigantesco aclamava a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, no versículo do "Tantum ergo...: *procedenti ab utroque...* (procedente de Um e de Outro). No genuflexório, silencioso, surpreendido, talvez mesmo emocionado, o Chefe do Estado olhou de novo a pomba imaculada, que, quase estática, ainda ali permanecia quando o Sol débil rompeu um castelo de núvens, quando a bênção de Jesus Eucarístico desceu sobre a multidão em transe, quando o "Christus Vincit", e o Hino Nacional encheram o espaço de acordes triunfais, em voz uníssona da Pátria agradecida e fiel no seu amor a Jesus, a Maria, à Santa Igreja...

Os Cardeais voltaram-se para a pequena ave; e todos os Prelados fixaram também nela os olhos maravilhados. Avançou o Chefe do Estado um pequeno passo e, à similar atitude do chefe da sua Casa Militar, a pomba de Santa Maria saltitou, esvoaçou e, num bater de asas apressado, regressou ao florido trono da Senhora da Serra do Milagre. A simbólica mensageira anichava-se outra vez aos pés da Virgem..

Monumento Nacional A CRISTO-REI

O dia 17 de Maio de 1959, ficará na história de Portugal como um dos mais gloriosos da sua vida oito vezes centenária. No alto do Pragal, em Almada, pela boca dos seus mais altos representantes e com a presença e o aplauso duma inumerável multidão, Portugal cumpriu um voto e consagrou-se aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria. E, como Consagração quer dizer dedicação, doação inteira e total, Portugal ficou sendo mais de Deus e por isso mesmo com obrigação de ser mais santo individual e colectivamente. E, pois, grande a nossa responsabilidade, pois Cristo-Rei agora, está mais connosco.

—o—

*Outrara, eu sei, não quiseste
Ficar, de vez, no Tabor;
Inda bem! que Portugal...
— Sempre é mais lindo, Senhor.*

Corrêa d'Oliveira

* * * *

Primeira Comunhão

Foi no dia 17 de Maio de 1959, dia do Divino Espírito Santo, que Jesus desceu pela primeira vez aos coraçõezinhos de 33 crianças de S. Paio.

Meus queridos meninos, não me sabeis dizer porque é que os vossos pais vos não acompanharam nesse dia à mesa eucarística?

Certamente, porque não compreenderam que esse era um dos maiores dias da vossa vida: o dia do vosso primeiro encontro com Jesus. E isso é pena.

Olhai: já que O encontraste nunca mais vos separeis d'Ele, seja sempre o vosso companheiro.

E sabeis o que vos pode separar d'Ele?

O pecado. Por isso, quando estiverdes em perigo de cometer algum, fugi, fugi para os braços de Jesus.

Noticiário

Matrimónio

Manuel da Costa Gonçalves Pereira, do lugar de Guilheta e *Carolina Meira Laranjeira*, do lugar de Belinho, realizaram o seu casamento no dia 2 de Maio.

— No dia 9 de Maio, realizaram também o seu casamento *Manuel Gonçalves Crespo*, do lugar do Monte e *Maria Irene de Azevedo Sá*, do lugar de Azevedo.

Baptizados

Maria Palmira Viana Neiva, filha de *Manuel de Azevedo Neiva* e de *Amélia Gonçalves Viana*, foi baptizada no dia 3/5.

Rui Alberto Faria Viana, filho de *Alberto Pereira Viana* e de *D. Maria Emília Barros de Faria*, residentes no lugar da Estrada, foi baptizado a 3/5.

Joaquim Correia Vieira, filho de *António Pires Vieira* e de *Isaura Alves Correia*, residentes no lugar do Monte, foi baptizado a 10/3.

Maria Fernanda da Cruz Rolo, filha de *Augusto Alves Rolo* e de *Cândida Alves da Cruz*, residentes em S. Paio de Cima, foi baptizada a 14/5.

Albino da Silva Vieira, filho de *Albino Simões Vieira* e de *Maria Alice Fernandes da Silva*, residentes no lugar do Monte, foi baptizado a 17/5.

Óbitos

Rosa Pereira da Cruz, de 75 anos, solteira, residente no lugar de Azevedo, faleceu a 6/5.

Ana Alves da Cruz, de 78 anos, viúva, residente no lugar de Azevedo, faleceu a 7/5.

Partida e Chegada

Para a Argentina, para junto de seu marido, *Amândio Afonso Sampaio*, partiu *Rosa Azevedo Saleiro*.

Da Índia, onde esteve dois anos ao serviço da Pátria, chegou *Amândio Viana de Meira Torres*.

A MOÇA DAS ROMARIAS

Numa noite tempestuosa de Janeiro, uma rapariga que, pelas aparências, devia ter uns trinta anos de idade, mas, na realidade, apenas havia nascido há dezanove, morria vítima duma implacável tuberculose.

Chorou muita gente. A maior parte, porém, lamentava fria e lacónicamente o lúgubre acontecimento. Apenas um ancião, de olhos baixos, murmurava orações piedosas... Quando terminou a sua fervente prece, voltou-se e, numa voz longínqua, balbuciou:

— "Olhe como acabou a moça das romarias!"

E, num ritmo de marcha fúnebre, continuou:

— "Fazia promessas por tudo e por nada: era a S. Silvestre por causa dos cravos impertinentes dos pés e das mãos; a Santa Luzia para defesa dos olhos; a Santo António para as coisas perdidas; a S. João de Braga para que os pais lá fossem e a levassem também; a todos os Santos e Santas dos andores, formulava votos com uma devoção tão arraigada que até as pedras do caminho se comoviam!..."

"E lá ia, de manhã cedo, ou na véspera, a caminho das ermidas com quartos de sal ou velinhas da sua altura..."

"Mas, note bem, isto era só de manhã, pois mal entregava a vela ou o sal ao mesário, nunca mais se lembrava do Santo... Parecendo-me, até, que o desgostava bastante!..."

"E, Senhor, não me enganarei muito se lhe disser que grande parte da doença que a levou à tumba, veio da vida sem leme que passou!..."

Pobre elogio fúnebre da "moça das romarias!..."

Graça recebida

R. A. S. agradece uma graça recebida que atribui à intercessão do Imaculado Coração de Maria e de Sua Santidade Pio XII.